



RELATÓRIO ANUAL 2008

CNPJ 39.419.809/0001-98



RELATÓRIO ANUAL 2008

CNPJ 39.419.809/0001-98

4 MENSAGEM DO PRESIDENTE

5 PERFIL, HISTÓRICO E CRESCIMENTO DO PASA

- 5 • Saúde desde o princípio
- 6 • Linha do tempo

7 PASA EM NÚMEROS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 7 • Associados
- 7 • Atendimentos médico-hospitalares
- 7 • Demonstrativo de atendimentos de pequeno risco
- 7 • Demonstrativo de internações
- 8 • Demonstrativo de receita x despesa

9 EQUIPE

- 9 • Um plano bom se faz com gente

10 PASA SAÚDE

- 10 • Prevenir é, de fato, o melhor remédio

11 PROXIMIDADE COM O ASSOCIADO

- 11 • Informação também é saúde

12 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- 12 • Balanço patrimonial
- 13 • Demonstração do resultado
- 13 • Demonstração do fluxo de caixa
- 13 • Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- 14 • Notas explicativas às demonstrações contábeis
- 18 • Parecer dos auditores independentes
- 19 • Parecer do conselho fiscal
- 19 • Parecer da assembleia geral

Mensagem do Presidente

ANO DE BOAS NOTÍCIAS PARA O PASA

O ano de 2008 foi bastante positivo para o PASA, que alcançou um superávit em suas contas ao mesmo tempo em que trabalhou pela qualidade dos serviços prestados aos associados. Esse resultado reverteu déficits de anos anteriores e permitiu, inclusive, que o reajuste das mensalidades repassado aos usuários se desse em um índice menor do que aquele divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para os planos individuais.

Para alcançar essa boa performance, a administração da Associação teve foco contínuo em gerir o Plano da forma mais eficiente, diminuindo custos, centralizando e controlando os pagamentos a fornecedores em um setor da empresa especialmente estruturado para isto. Mudanças na atribuição das áreas, incorporação de tecnologias e treinamento da equipe também foram instrumentos fundamentais para o aperfeiçoamento da sua gestão.

Cabe destacar que o momento favorável do PASA acontece em uma conjuntura especialmente importante, quando o mercado como um todo atravessa dificuldades, em função da crise internacional e da pressão sobre os custos médicos sofrida pelas empresas do segmento da saúde, o que aumenta a segurança do associado PASA sobre a garantia do atendimento para si e sua família. Na contramão dos problemas do mercado, os usuários passaram a contar com mais recursos em 2008, recebendo assistência de uma rede cada vez mais qualificada, pois todo o esforço de redução de custos foi realizado sem abrir mão da excelência dos serviços.

Contudo, se há de fato resultados a comemorar, é preciso que os gestores do PASA e os associados mantenham-se em guarda permanente. A utilização consciente dos planos e a fiscalização da atuação dos credenciados devem ser sempre prioridade, para que os números permaneçam positivos.

Assim, será possível divulgar novas boas notícias, como o acesso a apartamentos em vez de enfermaria para associados dos planos regionais, sem aumento das mensalidades, ou a inclusão de novas coberturas pelo PASA, ambas anunciadas recentemente. Ao longo de 2009, outras novidades estão em estudo, como a criação de planos para diferentes perfis de associados, de modo a fazer com que o PASA continue a crescer sem perder de vista sua missão: **“Promover a saúde dos nossos beneficiários, de forma personalizada, através das melhores práticas de prevenção e assistência médica”**.

Perfil, histórico e crescimento do PASA

SAÚDE DESDE O PRINCÍPIO

O PASA foi criado em 1991, a partir de um esforço conjunto da Vale, de seus Sindicatos de Empregados e da sua Associação de Aposentados no sentido de garantir a qualidade da prestação de serviços de saúde para aqueles que completavam seu ciclo de trabalho na companhia.

Quase 20 anos depois, o que era uma promessa de novos tempos se tornou uma referência entre as empresas de autogestão de saúde. O PASA possui 22 escritórios, em sete estados brasileiros, e atende cerca de 40 mil usuários, que utilizam os serviços de 5 mil credenciados. O Plano administra, também, a Assistência Médica Supletiva da Vale, que soma hoje mais de 150 mil vidas.

Para dar conta dessa tarefa, o PASA terminou 2008 com 141 empregados, profissionais treinados para lidar com os muitos desafios do setor de saúde em um país de dimensões continentais como o Brasil. O Plano investe também, fortemente, em prevenção, dispondo de um programa – o PASA Saúde – em que todos os usuários estão de alguma forma contemplados.

A comunicação constante com os associados, a preocupação em ouvir e entender suas demandas – representada pela criação da Ouvidoria – e a transparência e seriedade da administração são outros fatores que contribuem para o sucesso dessa história, que terá capítulos escritos ainda por muitas gerações.

MISSÃO

“Promover a saúde dos nossos beneficiários, de forma personalizada, através das melhores práticas de prevenção e assistência médica”.

VISÃO

“Atingir a menor sinistralidade do mercado de autogestão de Saúde até dezembro de 2010, garantindo a qualidade do atendimento”.

VALORES

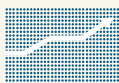
- * Respeito
- * Satisfação do cliente
- * Atendimento personalizado e humano
- * Eficiência e segurança dos planos
- * Transparência
- * Referência de mercado
- * Equipe motivada

LINHA DO TEMPO

A linha do tempo apresentada a seguir, presente também no site do PASA, lista os principais acontecimentos do Plano de 1991 até 2008, mostrando como essa caminhada foi de crescimento constante:



Vale, sindicatos e Aposvale se unem para criar um plano de saúde para os aposentados da empresa: o PASA



O PASA ultrapassa a marca dos 10 mil usuários e termina o ano com quase 11 mil usuários, número que mostra o potencial de evolução do Plano



Sai a primeira edição do Informe PASA, jornal que desde então traz as novidades do Plano até a casa de seus associados

O PASA assina o primeiro contrato com uma empresa do Grupo Vale para administrar sua Assistência Médica Supletiva

Lei 9556

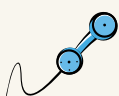
Governo promulga a Lei 9656, marco da regulamentação do setor no país, que amplia coberturas mínimas dos planos de saúde

É lançado o PASA Plus, plano que incorpora novas coberturas



É lançado, em Vitória (ES), o piloto do programa PASA Saúde, voltado para prevenção e acompanhamento de doentes crônicos. No mesmo ano, o PASA participa da primeira edição do Encontro de Aposentados

Começa a funcionar o sistema autorizador do PASA e é assinado o primeiro convênio de reciprocidade para um núcleo de Assistência Médica Supletiva da Vale



O Ligue PASA, serviço que esclarece as dúvidas dos associados por telefone, é estendido a todos os locais de atuação do Plano, depois de um ano funcionando em Minas, Sergipe e Bahia. Neste ano, também foi implantada a 1ª Pesquisa de Satisfação do PASA



Entra no ar a internet do PASA, canal mais ágil de contato com o Plano, no qual se encontram informações institucionais e serviços para os usuários

O Ligue PASA passa a atender 24h



O PASA Saúde cria o Doutor PASA, um serviço de aconselhamento médico gratuito, e o Plano coloca à disposição dos usuários sua Ouvidoria. O novo site entra no ar



O Informe PASA é reformulado para aumentar a qualidade da informação transmitida aos usuários



Os planos regionais passam a contar com quartos particulares, sem custo extra para os usuários. O Ligue PASA ganha um número gratuito para todas as cidades onde o Plano atua

1991

1994

1995

1996

1998

2000

2001

2002

2003

2004

2006

2007

2008

2009

PASA em números e demonstrações financeiras

ASSOCIADOS

ASSOCIADOS	2007	2008	Var. (%)
Empregados ativos	9.041	8.980	-0,7
Aposentados/Pensionistas/DDE	10.359	11.074	6,9
Outros*	51	49	-3,9
TOTAL	19.451	20.103	3,4

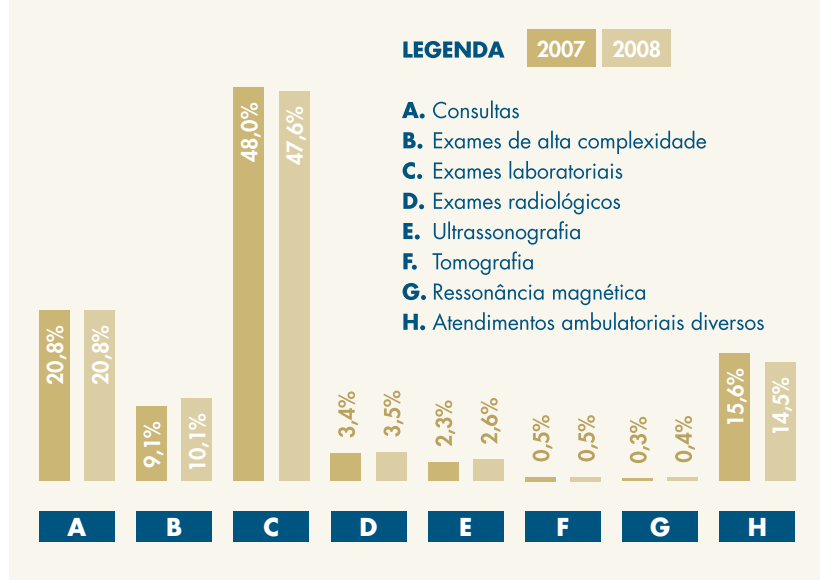
*Obs.: Aposentados com AMS e empregados adidos/cedidos.

ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

	2007	2008	Var. (%)
Procedimentos de pequeno risco	1.128.934	1.119.868	-1
Consultas	234.670	232.719	-1
Exames de alta complexidade	103.243	113.139	10
Exames laboratoriais	541.555	532.782	-2
Exames radiológicos	38.643	38.705	0
Ultrassonografia	26.022	29.313	13
Tomografia	5.338	6.014	13
Ressonância magnética	3.662	4.639	27
Atendimentos ambulatoriais diversos	175.801	162.557	-8
Procedimentos de grande risco	507.993	494.134	-3
Internação	507.993	494.134	-3
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	1.636.927	1.614.002	-1

A quantidade de atendimentos de pequeno e grande risco diminuiu no ano de 2008 (mais expressivo no grande risco – 3%). Isso é fruto de um intenso trabalho de levar informação aos usuários sobre o uso consciente do Plano e utilização de tecnologia adequada visando sempre a qualidade dos serviços prestados aos associados.

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS DE PEQUENO RISCO



DEMONSTRATIVO DE INTERNAÇÕES

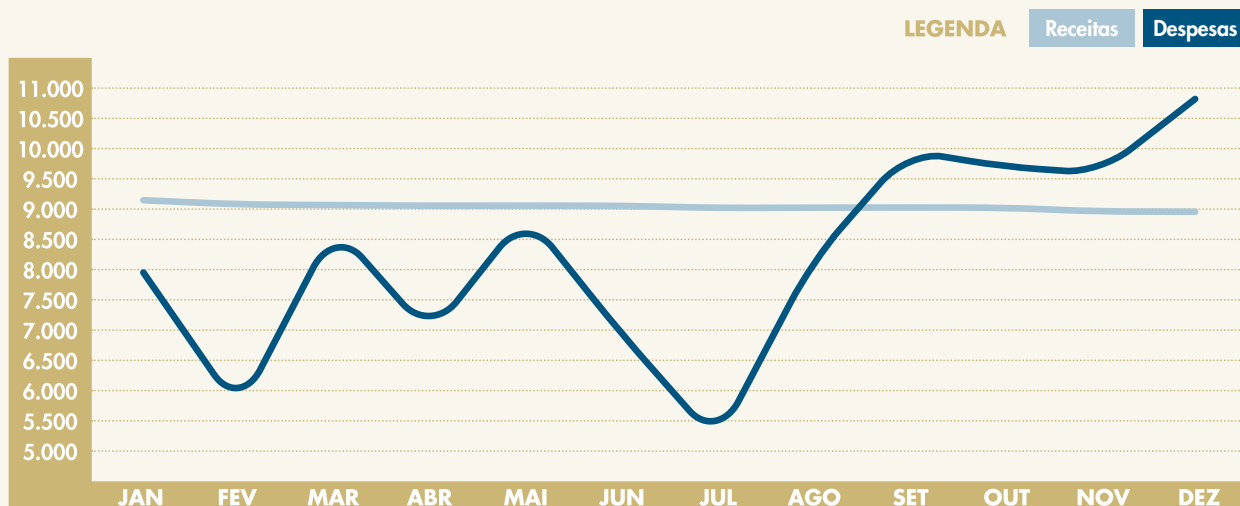
2007	507.993
2008	494.134

DEMONSTRATIVO DE RECEITA X DESPESA

	2007	2008
Receitas	119.133	131.133
Receitas planos médicos/odontológicos	101.271	109.481
Receitas administração AMS	13.761	17.455
(-) Provisão técnica	...	(760)
Outras receitas	9	88
Receitas financeiras	4.092	4.869
Despesas	(115.055)	(127.652)
Despesas planos médicos/odontológicos	(93.633)	(100.060)
Provisão técnica PEONA*	...	(1.885)
Despesas operacionais	(9.761)	(10.071)
Despesas administrativas	(10.225)	(14.251)
Despesas financeiras	(1.436)	(1.385)
RECEITAS - DESPESAS	4.078	(3.481)

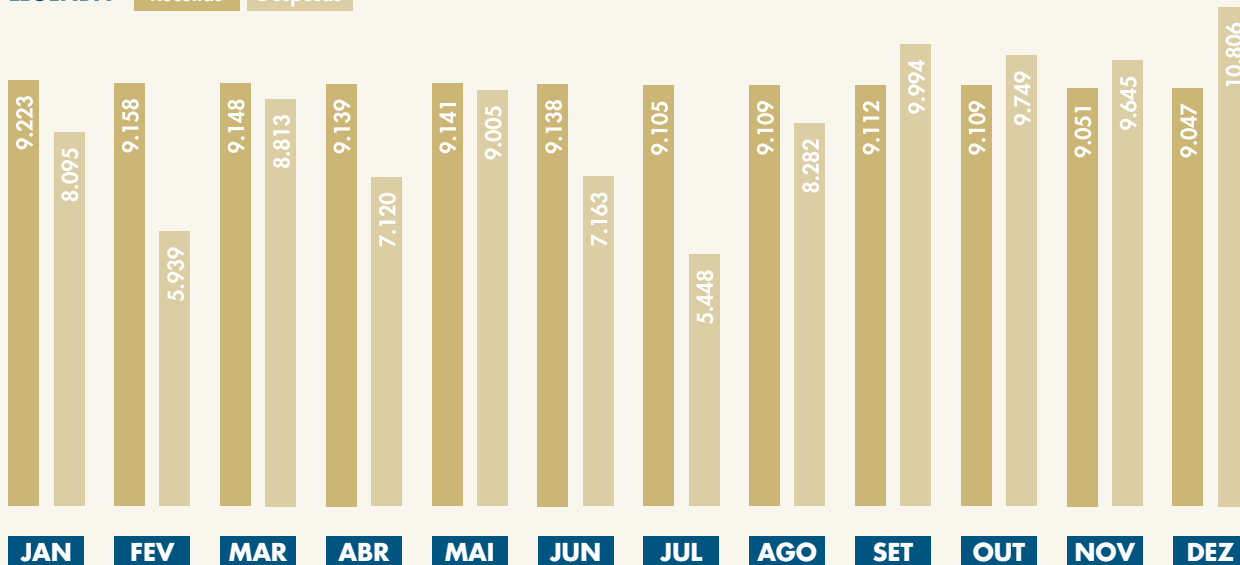
*PEONA - Provisão de eventos/Sinistros ocorridos e não avisados

DEMONSTRATIVO DE RECEITA X DESPESA NO ANO DE 2008 EM MILHARES (R\$)



LEGENDA

Receitas Despesas



UM PLANO BOM SE FAZ COM GENTE

Na área de prestação de serviços, especialmente no segmento da saúde, não há como realizar um atendimento de qualidade sem contar com uma equipe preparada e motivada, que trabalhe em uma estrutura capaz de dar suporte a sua atuação. Por isso, o PASA passou por uma série de reformulações administrativas em seus 17 anos, em função de seu grande crescimento.

No final de 2008, a empresa contava com 141 profissionais, alocados nas gerências regionais, às quais os escritórios das diversas cidades estão subordinados, e em sua sede no Rio de Janeiro, que possui três Gerências Gerais: de Saúde, de Administração e Finanças e de Operações e Gestão Corporativa.

Essa equipe recebe treinamento constante, remuneração compatível com o mercado e tem acesso a um pacote de benefícios, que inclui incentivo à formação educacional, para que os talentos sejam retidos e possam se desenvolver, em benefício dos associados. Em relação à política salarial, o PASA incorporou ao seu sistema de remuneração a avaliação de desempenho baseada em metas, e uma gratificação correspondente que pode chegar a, no máximo, 2,5 salários. Para isso, anualmente as gerências estabelecem para cada empregado metas ligadas às suas atividades e aos resultados globais da empresa, sendo a gratificação definida em função do desempenho apurado e paga uma vez ao ano.

A empresa também vem incorporando conceitos de desenvolvimento sustentável, ao buscar práticas de preservação do meio ambiente que a ajudam, complementarmente, a economizar recursos. Isso é feito com medidas simples, que refletem uma mudança cultural, como apagar luzes e monitores em intervalos do trabalho, reutilizar papel, beber líquidos em canecas pessoais em vez de copos de papel e lidar com a telefonia, móvel e fixa, de forma racional e adequada.

PREVENIR É, DE FATO, O MELHOR REMÉDIO

O conceito de um plano de saúde deve ser o de promover o bem-estar de seus clientes e estimular a sua qualidade de vida, muito além de combater doenças. Com base nessa crença, que está inclusive em sua missão, o PASA lançou em 2001 um programa inovador, o PASA Saúde, que se desenvolveu ao longo da década e hoje tem ações voltadas para todos os usuários.

Nas cidades de Belo Horizonte, Governador Valadares, Itabira, Rio de Janeiro e Vitória, o PASA Saúde dispõe de núcleos formados por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, nutricionistas e fonoaudiólogos, entre outros profissionais, que acompanham centenas de associados com problemas crônicos, dando a eles e suas famílias suporte e assistência domiciliar.

Em todo o país, o serviço de aconselhamento médico gratuito do programa – o Doutor PASA – tem uma equipe de médicos de plantão 24h por dia, nos sete dias da semana, para esclarecer dúvidas por telefone, pelo 08000 260 911, em questões como bulas, interpretação de exames e procedimentos em primeiros-socorros.

Outra linha importante do programa são suas atividades de integração, que reúnem associados de diversas cidades, como a Ação Coletiva que aconteceu em 2008 e levou dança, música, exercícios e palestras informativas a milhares de usuários de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Governador Valadares, Itabira, Vitória, São Luís e Belém.

Proximidade com o associado

INFORMAÇÃO TAMBÉM É SAÚDE

Para facilitar a comunicação do associado com o Plano e levar a ele informações relevantes, o PASA dispõe de vários canais de contato. Há os telefones das regionais e da sede, os e-mails, o jornal Informe PASA, o site www.planopasa.com.br e a Ouvidoria, que centraliza as demandas dos usuários e as respostas dos diversos setores do PASA. Existe, ainda o Ligue PASA, um serviço de informações gratuito, 24h por dia, que presta esclarecimentos pelo telefone 0800 7701 708 sobre pontos como cobertura de planos, localização de credenciados e solicitação de segunda via do cartão.

Mais do que uma apresentação institucional, o site é um espaço de serviços permanentemente atualizado, no qual o associado encontra a atualização da rede credenciada a dicas mensais de programas culturais em diversas cidades, a custo reduzido ou gratuitos.

O Informe PASA permite que, de uma forma cômoda, sem sair de casa, o usuário fique inteirado das novidades, além de obter informações sobre saúde preventiva, na seção destinada ao PASA Saúde. O jornal traz, também, uma lâmina encartada com todos os credenciamentos e desc credenciamentos dos meses anteriores, para atualização do livro de credenciados.

Demonstrações contábeis e parecer dos auditores

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM MILHARES (R\$)

ATIVO	Nota Explicativa*	2008	2007
CIRCULANTE		54.297	43.401
Disponível	4	43.387	35.020
Caixa		4	3
Bancos		697	272
Conta PASA		695	266
Conta PAF/FUNBEM		2	6
Aplicações de liquidez imediata		42.686	34.745
Aplicações financeiras – PASA		41.861	34.020
BB PASA		41.620	33.797
BB RF 25 MIL		241	223
Aplicações financeiras – PAF/FUNBEM	7	825	725
BB RF 50 MIL		825	725
Realizável		10.910	8.381
Aplicações - Aplicações vinculadas a provisões técnicas	8	2.778	...
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		7.218	7.067
Taxa de administração de planos a receber	5	5.854	5.246
Contraprestação pecuniária a receber	6	1.364	1.821
Títulos e créditos a receber – Outros créditos a receber CVRD	5	714	714
Valores e bens – Empréstimos e depósitos compulsórios		200	600
NÃO-CIRCULANTE		794	807
Realizável a longo prazo		8	8
Valores e bens – Depósitos judiciais e fiscais		8	8
Permanente		786	799
Imobilizado		786	799
Imóveis de uso próprio – Não hospitalares/não odontológicos		304	317
Bens móveis – Móveis e utensílios não hospitalares/não odontológicos		287	233
Outras imobilizações – Mat. de informática – não hospitalares/não odontológicos		195	249
TOTAL DO ATIVO		55.091	44.208

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa*	2008	2007
CIRCULANTE		15.462	9.294
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9	2.645	...
Provisão de risco		760	...
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA		1.885	...
Provisões trabalhistas		993	238
Tributos e contribuições a recolher		739	603
Tributos e Contribuições		381	376
Retenções de Impostos e Contribuições		358	227
Fornecedores		1.241	1.250
Débitos diversos		9.844	7.203
Depósitos de terceiros		23	57
Outros débitos a pagar – Créditos intercompanhias – Vale	5	9.821	7.146
NÃO-CIRCULANTE		39.629	34.914
Exigível a longo prazo		2.832	1.598
Provisões para contingências		2.005	867
Provisão para contingências cíveis	10	1.848	819
Provisão para contingências trabalhistas	10	152	43
Provisão para outras contingências	10	5	5
Débitos diversos		827	731
Outras exigibilidades de longo prazo (PAF/FUNBEM)	7	827	731
Patrimônio líquido		36.797	33.316
Patrimônio social		33.316	29.238
Superávit do exercício		3.481	4.078
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		55.091	44.208

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM MILHARES (R\$)

	Nota Explicativa*	2008	2007
Contraprestações efetivas/Prêmios ganhos de operações com Planos de assistência à saúde		126.176	115.032
Contraprestações líquidas/Prêmios retidos líquidos		109.481	101.271
Variação das provisões técnicas		(760)	...
Receita com administração de planos de assistência à saúde		17.455	13.761
Eventos/Sinistros indenizáveis líquidos		(101.945)	(93.633)
Eventos indenizáveis/Sinistros retidos		(105.117)	(99.966)
Recuperação de eventos/Sinistros indenizáveis		5.057	6.333
Variação da provisão de eventos/Sinistros ocorridos e não-avisados		(1.885)	...
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		24.231	21.399
Despesas administrativas	11	(14.251)	(10.225)
Outras despesas operacionais		(10.071)	(9.761)
Despesas operacionais	12	(9.586)	(9.409)
Provisão para perdas sobre créditos		(485)	(352)
RESULTADO OPERACIONAL		(91)	1.413
Resultado financeiro líquido	13	3.484	2.656
Resultado não operacional		88	9
RESULTADO LÍQUIDO		3.481	4.078

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM MILHARES (R\$)

	2008	2007
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de planos de saúde	108.303	100.136
Outros recebimentos operacionais	16.402	15.085
Pagamento a fornecedores/Prestadores de serviço de saúde	(91.504)	(99.166)
Pagamento de pessoal	(6.429)	(5.795)
Pagamento de serviços de terceiros	(856)	(786)
Pagamento de tributos	(991)	(577)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributária)	(460)	(201)
Pagamento de aluguel	(3.853)	(3.758)
Pagamento de promoção/publicidade	(544)	(390)
Outros pagamentos operacionais	(9.586)	(9.410)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	10.482	(4.862)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – Outros	(107)	(187)
Caixa líquido das atividades de investimento	(107)	(187)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento – Empréstimo/financiamento	400	...
Juros de aplicações financeiras	4.111	4.043
Resgate de aplicações financeiras	19.370	20.404
Outros recebimentos da atividade de financiamento	88	9
Aplicações financeiras	(25.977)	(18.234)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(2.008)	6.222
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	8.367	1.173
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – SALDO INICIAL	35.020	33.847
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – SALDO FINAL	43.387	35.020

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM MILHARES (R\$)

	Patrimônio social	Superávits acumulados
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	29.238	...
Superávit do exercício de 2007	...	4.078
Destinação do superávit – Apropriação ao patrimônio social	4.078	(4.078)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	33.316	...
Superávit do exercício de 2008	...	3.481
Destinação do superávit – Apropriação ao patrimônio social	3.481	(3.481)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	36.797	...

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da CVRD (“Entidade”), instituída em outubro de 1991, está organizada sob a forma de associação civil, sem finalidades lucrativas, atuando na modalidade de autogestão. A Entidade proporciona um plano de assistência à saúde aos seus associados, dependentes, agregados e participantes, de acordo com as coberturas definidas no Estatuto e no Regulamento próprio, utilizando-se para tanto de rede credenciada de profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios.

Os planos médicos, hospitalares e odontológicos administrados pela Entidade são os seguintes: PASA, PASA Plus, PASA Brasil, PASA Carioca, PASA Mineiro, PASA Capixaba, PASA Brasileirinho, DENT PASA e DENT PASA Plus.

Os recursos de que dispõe a PASA para seu funcionamento são representados por contribuições (mensalidades e coparticipação financeira nos custos médicos, hospitalares e odontológicos) de seus associados, dependentes, agregados e participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos.

A PASA, mediante contrato com a Companhia Vale do Rio Doce – VALE, administra a AMS – Assistência Médica Supletiva da Vale e das seguintes empresas do grupo Vale: LOG-IN Logística Intermodal S/A, CBPS – Cia. Portuária Baía de Sepetiba, VALIA – Fundação Vale do Rio Doce Seguridade Social, FVRD – Fundação Vale do Rio Doce Habitação e Desenvolvimento, Florestas Rio Doce S/A, Itabasco – Cia. Ítalo Brasileira de Pelotização, Nibrasco – Cia. Nipo Brasileira de Pelotização, Hispanobrás – Cia. Hispano Brasileira de Pelotização, Albrás Alumínio Brasileiro S/A, MSG – Minas da Serra Geral S/A, Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S/A, Urucum Mineração S/A, Pará Pigmentos S/A, TVV – Terminal de Vila Velha, Norpel – Pelotização do Norte S/A, RDM – Rio Doce Manganeis S/A, Samarco Mineração S/A, Valesul Alumínio S/A, Nova Era Silicon S/A, MRN – Mineração Rio do Norte S/A, IAVRD – Instituto Ambiental Vale do Rio Doce, Kobrasco – Cia. Coreano Brasileira de Pelotização, CADAM Caulim da Amazônia S/A, FCA Ferrovia Centro Atlântica, MBR – Mineração Brasileira Reunidas, Mineração Onça Puma Ltda, KSG – Kaserge Serviços Gerais Ltda, MSE Serviços de Operação Manutenção e Montagem Ltda, DCNDB Overseas Ltda e VSE Vale Soluções em Energia S/A.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da PASA estão apresentadas e foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e legislações vigentes aplicáveis aos planos de assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

Alterações Contábeis

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638/07, alterada pela Medida Provisória nº. 449/08, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, com vigência a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade.

A única alteração para a Entidade foi a substituição das Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR pela Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC. Para fins de comparação, a Entidade está apresentando também a DFC do exercício de 2007, em substituição a DOAR.

A Entidade optou por elaborar o balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária, modificada pela Lei nº. 11.638/07 e pela MP nº. 449/08, conforme permitido pelo CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638. A Entidade adotou integralmente os requerimentos da Lei 11.638/07.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 9, a Entidade passou a constituir, em 2008, certas provisões de acordo com a Resolução Normativa nº. 160/2007 da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Em 31 de outubro de 2006, foi promulgada a Resolução Normativa 136 da ANS – Agência Nacional de Saúde, que instituiu a nova versão do Plano de Contas Padrão da ANS, alterado pela Resolução Normativa 147 de 14 de fevereiro de 2007, a ser adotado, obrigatoriamente, pelas Operadoras de Plano de Saúde de Autogestão a partir de 1º de janeiro de 2008, de acordo com artigo 2º da Instrução Normativa 10 de 30 de março de 2007. Assim, a partir de 1º de janeiro de 2008, a Entidade passou a adotar a nova versão do Plano de Contas Padrão da ANS. As demonstrações contábeis de 2007 foram ajustadas para fins de comparação, as principais alterações foram decorrentes da criação das seguintes rubricas: Provisão para Perdas sobre Créditos, Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a receber, Contraprestações Pecuniárias e Provisões Técnicas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

- a) **Aplicações Financeiras** – As aplicações financeiras estão classificadas como para negociação, e estão registradas pelos valores investidos, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas ao seu valor justo.

- b) **Contraprestação Pecuniária a Receber** – Representam os valores a receber referentes às contribuições, líquidas das provisões para perdas sobre créditos, de associados, agregados, dependentes e participantes dos Planos administrados pela PASA. Essa conta é debitada pela emissão de faturas e/ou prêmios devidos pelos beneficiários e creditada pelo recebimento efetivo dos recursos, cancelamentos e restituições.
- c) **Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a Receber** – Representam os valores a receber referentes às co-participações nos custos médicos, hospitalares e odontológicos de associados, agregados, dependentes e participantes dos Planos administrados pela PASA. Essa conta é debitada pelo valor da cota-parte relativa à participação dos beneficiários, caso exista, nos eventos indenizados e creditada pelo recebimento e/ou recuperação da cota-parte do valor da participação dos beneficiários nos eventos indenizados.
- d) **Provisões para Perdas sobre Créditos** – Representam os valores de contribuições de associados, agregados, dependentes e participantes vencidos há mais de 90 (noventa) dias.
- e) **Taxa de Administração de Planos a Receber** – Referem-se a valores a receber de prestação de serviços de administração da Assistência Médica Suplementar – AMS da Vale e empresas do grupo. Essa conta é debitada pela emissão das faturas a receber pela administração dos planos privados de assistência à saúde e creditada pelo recebimento da taxa de administração.
- f) **Imobilizado** – O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da correspondente depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. As taxas anuais utilizadas levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.
- g) **Provisão para Contingências** – A provisão para contingências foi constituída mediante avaliação de seus riscos pela entidade e seus consultores legais, para as causas cujas chances de perda para a Entidade são consideradas prováveis. Estão quantificadas com base em fundamentos econômicos e em pareceres jurídicos sobre os processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do balanço.

Imposto de Renda e Contribuição – Conforme legislação tributária vigente, a Entidade é isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Superávit – Os Superávits foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

- i) **Uso de estimativas** – No preparo das demonstrações contábeis, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Entidade incluem várias estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, provisões para perdas em ativos e outras avalia-

ções similares. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

4. DISPONÍVEL

A PASA possui um fundo exclusivo denominado BB PASA FI Renda Fixa. O fundo é composto pelas seguintes operações: Operações Compromissadas, Títulos de Renda Fixa, Títulos Privados e Debêntures.

As aplicações financeiras estão classificadas como para negociação e estão registradas pelos valores investidos, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas ao seu valor justo.

	2008	2007
CAIXA E BANCOS	701	275
• Aplicações de liquidez imediata		
- Fundo BB PASA FI Renda Fixa	41.620	33.797
- Fundo BB	241	223
- Fundo BB PAF/FUNBEM	825	725
TOTAL APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	42.686	34.745
TOTAL DISPONIBILIDADES	43.387	35.020

COMPOSIÇÃO DO FUNDO BB PASA FI RENDA FIXA	
• Operações compromissadas	1.257
• Títulos de renda fixa	40.363
TOTAL	41.620

5. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 estão assim compostos:

ATIVO	2008	2007
• Companhia Vale do Rio Doce – VALE	5.191	3.850
• LOG-IN Logística Intermodal S/A	13	3
• VALIA – Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social	3	87
• MRN – Mineração Rio do Norte	43	114
• ALBRÁS Alumínio Brasileiro S/A	43	46
• URUCUM Mineração S/A	14	8
• FCA – Ferrovia Centro Atlântica	109	772
• ALUNORTE Alumina do Norte do Brasil S/A	47	39
• IAVRD – Instituto Ambiental Vale do Rio Doce	4	5
• NOVA ERA Silicon S/A	...	36
• Pará Pigmentos S/A	9	17
• TVV Terminal de Vila Velha	11	21
• NORPEL Pelotização do Norte S/A	2	5
• SAMARCO Mineração	60	...
• CPBS Cia. Portuária Baía de Sepetiba	6	11
• FERTECO Mineração S/A	...	31
• RDM Rio Doce Manganês S/A	59	41
• CADAM Caulim da Amazônia S/A	10	13
• MBR Minerações Brasileiras Reunidas S/A	79	79
• Mineração ONÇA PUMA Ltda	141	13
• MSE Serviços de Operação Manutenção e Montagem Ltda	6	36
• KSG Kaserge Serviços Gerais Ltda	2	11
• DCNDB Overseas Ltda	...	6
• Outras empresas do Grupo	2	2
TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO A RECEBER	5.854	5.246
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER CVRD	714	714
TOTAL	6.568	5.960

O saldo registrado na rubrica Taxa de Administração a receber refere-se a valores a receber de prestação de serviços de administração da Assistência Médica Suplementar – AMS da Vale e empresas do grupo.

E o saldo registrado na rubrica Outros Créditos a receber CVRD refere-se ao direito de ressarcimento de valores pagos indevidamente pela Valia a título de administração da AMS.

PASSIVO	2008	2007
• Companhia Vale do Rio Doce	9.821	7.146
TOTAL DAS PARTES RELACIONADAS AO PASSIVO	9.821	7.146

O valor registrado no passivo refere-se às despesas com consultas, exames e internações efetuadas pelos associados, dependentes, agregados e participantes à rede credenciada da PASA. Estes valores são apurados pela PASA, que administra a rede, e apresentados à Vale, que é responsável pelo pagamento. Posteriormente a Vale realiza a cobrança de tais valores a PASA.

6. CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER

Os valores a receber de associados, dependentes, agregados e participantes, em 31 de dezembro, eram compostos como se segue:

	2008	2007
• Contraprestação pecuniária a receber	1.252	2.173
• Participação dos beneficiários em eventos indenizados a receber	597	...
• Provisão para perdas sobre créditos	(485)	(352)
TOTAL	1.364	1.821

A partir de 2008 a Entidade passou a adotar a nova versão do Plano de Contas Padrão da ANS, no qual passou a ser exigido o registro das participações dos beneficiários em eventos indenizados a receber em rubrica própria.

7. PAF-FUNBEM

Em 24 de abril de 1997, a VALE transferiu para a PASA a importância de R\$386 em razão da extinção do FUNBEM (Fundo para Benefícios aos Empregados da VALE). Não houve doação, e sim uma transferência da VALE em favor de uma entidade para cumprir o mesmo objetivo do FUNBEM, ou seja, a PASA passou a administrar e custear um programa de benefícios aos seus associados (empregados, aposentados e ex-empregados da VALE).

Com esses recursos, a Diretoria Executiva criou o PROGRAMA DE ADIANTAMENTO FINANCEIRO – PAF/FUNBEM, com regulamento próprio, conta-corrente específica e aplicações financeiras vinculadas a essa conta-corrente.

8. APLICAÇÕES VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS

Em 3 de julho de 2007, foi promulgada a Resolução Normativa 159 de 03/07/2007 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das ope-

radoras e do mantenedor de entidade de autogestão no âmbito do sistema de saúde suplementar.

A PASA, em 1º de janeiro de 2008, firmou contrato junto ao Banco do Brasil adquirindo quotas de fundo de investimento dedicado ao setor de saúde suplementar através de conta garantida específica vinculada à ANS, cujo saldo, em 31 de dezembro de 2008, é de R\$2.778.

9. PROVISÕES TÉCNICAS

Em 3 de julho de 2007, foi promulgada a Resolução Normativa 160 da ANS, que dispõe sobre os critérios de manutenção de recursos próprios mínimos, dependência operacional e constituição de provisões técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

De acordo com o artigo 6º da referida Resolução, as autogestões anteriormente dispensadas da constituição de provisões técnicas como forma de garantia financeira deverão constituir de forma gradual, durante um prazo máximo de seis anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos), a cada mês, do valor apurado.

A PASA, a partir de 1º de janeiro de 2008, passou a constituir, mensalmente, as seguintes provisões técnicas: Provisão de Risco e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA.

A Provisão de Risco é calculada mensalmente e equivale a 50% (cinquenta por cento) da média mensal das contraprestações emitidas líquidas, nos últimos 3 (três) meses, cujo montante, em 31 de dezembro de 2008, é de R\$760.

A Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA é calculada mensalmente e equivale a 12% (doze por cento) do total de eventos indenizáveis conhecidos, nos últimos (12) doze meses, cujo montante, em 31 de dezembro de 2008, é de R\$1.885.

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2008, o saldo da provisão para contingências é de R\$2.005 (R\$867 em 2007), e refere-se às contingências cíveis e trabalhistas para as quais foram classificadas como de perdas prováveis para a PASA.

Os processos classificados com prognóstico de perda possível são no montante de R\$1.591 e não foram provisionados no passivo da Entidade.

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2008	2007
• Pessoal próprio	(6.428)	(4.565)
• Serviços de terceiros	(855)	(945)
• Localização e funcionamento	(3.853)	(3.738)
• Publicidade e propaganda institucional	(544)	(390)
• Tributos	(991)	(160)
• Provisão para contingência administrativas	(1.562)	(418)
• Diversas	(18)	(9)
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(14.251)	(10.225)

12. DESPESAS OPERACIONAIS

	2008	2007
• Central atendimento/autorizador	(6.439)	(6.837)
• Serviços de auditoria médica/odontológica	(1.435)	(1.144)
• Confeção de livro e carteiras	(849)	(308)
• Outros	(863)	(1.120)
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	(9.586)	(9.409)

13. RESULTADO FINANCEIRO

	2008	2007
• Receitas financeiras	4.869	4.092
• Despesas financeiras	(1.385)	(1.436)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	3.484	2.656

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderia causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Entidade em 31 de dezembro de 2008 eram disponibilidades e contas a receber.

Em 31 de dezembro de 2008, a Entidade não possui instrumentos financeiros derivativos.

Edécio Ribeiro Brasil

Diretor Presidente, CPF 497.955.626-49

EsdraS Domingos de Abreu

Diretor Executivo, CPF 175.938.756-87

Christiane Martins Ferreira

Contador, CRC/RJ 091379/O-6
CPF 070.375.067-45

Aos Administradores e Associados da
**PASA – Plano de Assistência à
Saúde do Aposentado da CVRD**
Rio de Janeiro – RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da CVRD (“Entidade”) levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, não foram integralmente constituídas as provisões para riscos e para eventos ocorridos e não avisados (“PEONA”) sobre as atividades da Entidade, conforme facultado pelas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A Entidade contabilizou, em 2008, diretamente na demonstração do superávit do exercício, 1/6 das provisões para riscos e PEONA. De acordo com os cálculos atuariais, os valores totais requeridos para as referidas provisões, em 31 de dezembro de 2008, são de R\$ 4.731 mil e de R\$ 12.233 mil, respectivamente. A contabilização destas provisões representa uma mudança de prática contábil e, desta forma, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a sua contabilização inicial deveria ser efetuada diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de exercícios anteriores, referentes ao exercício social mais antigo apresentado nas demonstrações contábeis anexas. Conseqüentemente, o patrimônio líquido está aumentado em R\$ 14.319 mil, em 31 de dezembro de 2008, e o superávit do exercício findo naquela data está diminuído em R\$ 1.480 mil.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto citado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da CVRD, em 31 de dezembro de 2008, o superávit de suas atividades, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, e emitimos parecer datado de 15 de março de 2008, sem ressalva. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007, exceto pela substituição da demonstração de origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

6. A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 5, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Marcelo Cavalcanti Almeida
Contador
CRC 1RJ 036.206/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da CVRD, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Contábeis do Exercício 2008, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Parecer dos Auditores Independentes Deloitte Touche Tohmatsu, resolve manifestar-se pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2009.

Rômulo César da Silva Rangel, Presidente
Wilton Oliveira Cruz, Conselheiro
Délio Vargas Vieira, Conselheiro

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA PASA

Aos trinta dias do mês de abril de 2009, conforme edital de convocação de 09 de abril de 2009, os associados da PASA, representados por seus procuradores, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da associação, na Av. Calógeras, 30 loja H Centro – Rio de Janeiro/RJ, com o fim específico de apreciar e aprovar a prestação de contas do exercício de 2008 da associação que seguem em anexo.

A Assembleia Geral da PASA, no uso de suas atribuições, e considerando:

- O Relatório de Atividades, Demonstrações Contábeis composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas relativos ao exercício findo em 31.12.2008, apresentados pela Diretoria Executiva da PASA;

- Parecer favorável do Conselho Fiscal, através do Parecer do Conselho Fiscal de 08.04.2009;
- Parecer favorável da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes;

Delibera, por unanimidade,

Aprovar a citada documentação, relativa ao exercício de 2008.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2009.

Djalma Gonçalves Barbosa, Representante da CVRD
Carlos Cleber Pinto, Representante da APOSVALE
Janete Santos de Sá, Representante dos Sindicatos
Enir José Alves, Secretário da Assembleia Geral
Janete Santos de Sá, Presidente da Assembleia Geral

RELATÓRIO ANUAL 2008



Rua Calógeras, nº 30, loja H ... Centro
Rio de Janeiro ... RJ